



## CARACTERIZAÇÃO DA DENSIDADE BÁSICA E RETRATIBILIDADE DAS MADEIRAS DE *DIPTERYX ODORATA* E *OCOTEA CATHARINENSIS*

Marcelo Corrêa Furquim<sup>1</sup>  
Cristiane Iracema Monteiro Estevão<sup>2</sup>  
Geovana Karina Sausen<sup>2</sup>  
Sérgio Araújo Rocha<sup>3</sup>  
Júnio Elias Ferreira de Oliveira<sup>5</sup>

**RESUMO:** O Cerrado brasileiro apresenta uma grande biodiversidade é considerado como a savana mais rica do mundo, dentro desse bioma, várias espécies apresentam o potencial de serem exploradas economicamente. Entretanto a falta de estudos referentes as propriedades tecnológicas de madeiras nativas do bioma Cerrado é um dos maiores entraves para a utilização dessas espécies. O presente estudo foi realizado no município de Mineiros-GO, e teve por objetivo caracterizar uma importante propriedade tecnológica da madeira das espécies, Camaru *Dipteryx odorata* e Canela *Ocotea catharinensis*, ambas espécies nativas do bioma Cerrado, que pouco se sabe sobre a densidade básica dessas madeiras, O pouco que já se sabe dessas espécies é que elas possuem o cerne com alta resistência ao ataque de organismos xilófagos e com difícil trabalhabilidade. A importância do estudo referente a densidade da madeira é para que esses materiais possam ser empregados para fins diferenciados e economicamente viáveis. Para tanto foram utilizados três corpos de prova com dimensão de 5,0x2,5x1,5, o material foi saturado em água até atingir massa constante (<5%), posteriormente o material foi seco em estufa com circulação forçada de ar a temperatura de  $105 \pm 2^\circ\text{C}$ , até atingir massa seca constante (<5%), as medidas de massa foram realizadas com balança de precisão de 0,01g. Foram encontrados valores de densidade básica média para o Camaru de  $0,82\text{g/cm}^3$ , com uma média de retratibilidade de 0,465 % no plano longitudinal, 9,154 % no plano radial, 8,06 % no plano transversal. Para a canela foi encontrado as seguintes médias dos resultados  $0,736\text{g/cm}^3$  de densidade, e na retratibilidade obteve-se 7,377 % no plano longitudinal, 15,743% no plano radial, 1,029% no plano transversal. O resultado encontrado está em concordância com a literatura, onde são classificadas como sendo de alta densidade, refletindo assim uma elevada dureza, justificando seu uso pelas indústrias moveleiras e de construção civil. Assim pode-se verificar que a densidade de ambas as madeiras são altas, com dureza e resistência elevada, além disso, observou se também que a Canela possui uma retratibilidade menor que o Camaru, logo a canela é mais densa e mais resistente que o Camaru.

**Palavras-chave:** Camaru. Canela. Madeira. Massa Especifica. Propriedades Físicas.

**Eixo Temático:** V Engenharias, Tecnologias e Meio Ambiente

<sup>1</sup> Discente; Acadêmico de Engenharia Florestal; furquimarcelo@hotmail.com.

<sup>2</sup> Docente; Orientadora Mestranda em Agronomia; cristiane@fimes.edu.br.

<sup>2</sup> Discente; Acadêmica de Engenharia Florestal; jojosausen@hotmail.com.

<sup>3</sup> Discente; Acadêmico de Engenharia Florestal; sergiotmd@hotmail.com.

<sup>5</sup> Discente; Acadêmico de Engenharia Florestal; junioelias.eng@gmail.com.